



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

**PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO
DA PÓS-GRADUAÇÃO DO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA**

Relatório Técnico 2025

Santa Maria, 2026.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar)
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPPGI)
Coordenação de Pós-Graduação
Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-Graduação do
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha
Relatório Técnico 2025
Elaboração técnica: Lilian da Silva Santos (IFFar), Fabricia Sônego (IFFar), Caroline
Leuchtenberger (IFFar)
Responsabilidade técnica: Fabricia Sônego (IFFar), Caroline Leuchtenberger (IFFar)
Santa Maria (RS), 2026.

Programa vinculado ao Projeto de Pesquisa institucional “Avaliação e Acompanhamento da Pós-Graduação do IFFARROUPILHA” (PVA1320-2024 cadastrado no Edital n. 109/2025 de projetos de pesquisa institucionais).

Relatório atualizado em 05/03/2026 e revisado em 25/03/2026.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. OBJETIVO GERAL.....	6
3. MÉTODO.....	6
4. RESULTADOS.....	7
4.1. Pesquisa com discentes.....	9
4.1.1. Participação dos discentes.....	9
4.1.2. Perfil dos discentes.....	10
4.1.3. Percepção dos discentes quanto ao andamento do curso.....	12
4.1.4. Percepção dos discentes quanto ao tempo de tramitação dos processos internos.....	13
4.1.6. Sugestões dos discentes para a melhoria dos cursos de pós-graduação.....	14
4.2 Pesquisa com os docentes.....	16
4.2.1. Participação dos docentes na pesquisa e no planejamento do curso.....	16
4.2.2. Percepção dos docentes quanto ao andamento do curso.....	17
4.2.3. Percepção dos docentes quanto ao seu desempenho.....	18
4.2.4. Comentários, críticas, sugestões ou elogios dos docentes.....	19
5. SÍNTESE DOS RESULTADOS.....	19
5.1. Pontos positivos observados na pesquisa.....	20
5.2. Pontos a melhorar observados na pesquisa.....	21
6. CONCLUSÃO E ENCAMINHAMENTOS.....	21



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

Lista de Figuras

Figura 1 - Frequência relativa de respostas de questionários, com base nas matrículas ativas.	10
Figura 2 - Frequência percentual relativa quanto aos canais de informação e divulgação mencionados pelos alunos como fontes de conhecimento sobre a oferta do curso.	11
Figura 3 - Frequência percentual relativa quanto aos principais motivos para os alunos escolherem o curso.	11
Figura 4 - Frequência percentual relativa quanto à percepção dos participantes em relação a 08 aspectos da organização pedagógica do curso <i>lato sensu</i> do IFFar	13
Figura 5 - Frequência percentual relativa quanto à opinião dos discentes dos cursos <i>lato sensu</i> do IFFar sobre o tempo de tramitação de processos internos do curso.	14
Figura 6 - Nuvem de palavras apresentando os aspectos positivos (a) e negativos (b) dos cursos <i>lato sensu</i> do IFFar apontados por 44 discentes.	15
Figura 7 - Frequência percentual relativa quanto adesão à pesquisa do corpo docente dos cursos <i>lato sensu</i> do IFFar.	17
Figura 8 - Avaliação dos docentes quanto ao andamento dos cursos <i>lato sensu</i> do IFFar	18
Figura 9 - Avaliação dos docentes em relação às práticas pedagógicas e organizacionais dos cursos <i>lato sensu</i> do IFFar	19



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-Graduação do Instituto Federal Farroupilha - Relatório Técnico 2025 -

RESUMO: O presente relatório apresenta os resultados do Programa Permanente de Acompanhamento e Avaliação da Pós-Graduação *lato sensu* do Instituto Federal Farroupilha, com base em dados coletados no ano de 2025. O estudo teve como objetivo analisar a qualidade dos cursos, identificando potencialidades e fragilidades a partir da percepção de discentes e docentes. A metodologia consistiu na aplicação de questionários *on-line* a estudantes e professores de cursos ofertados na instituição. Os resultados evidenciam satisfação quanto à qualidade pedagógica, organização curricular e atuação das coordenações. Destacam-se como pontos positivos a flexibilidade da EaD, o apoio docente e a qualidade dos materiais didáticos. Por outro lado, indica fragilidades relacionadas à organização das atividades, uso das plataformas digitais e orientação de TCC. Conclui-se que os cursos apresentam boa qualidade, e o estudo subsidia ações para qualificação da gestão acadêmica e fortalecimento da pós-graduação.

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha — IFFar é uma instituição pública vinculada ao Ministério da Educação, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. O IFFar oferta cursos de: formação inicial e continuada de trabalhadores, cursos técnicos, graduação e pós-graduação, em articulação com as demandas do território de atuação, proporcionando a verticalização do ensino.

A pós-graduação *lato sensu*, no IFFar, teve início no ano de 2010, com o Curso de Especialização em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, ofertado no *Campus* São Vicente do Sul, que atualmente é regulamentada pela Resolução Consup nº 066/2020. De acordo com a resolução, os cursos de pós-graduação *lato sensu* na Instituição tem como objetivo proporcionar ao estudante o desenvolvimento do conhecimento científico, a atualização e a inovação, para que ele possa alcançar um nível de elevado padrão técnico, acadêmico e profissional.

Com a crescente demanda por especialização e aperfeiçoamento profissional, torna-se essencial compreender a experiência dos estudantes, avaliar os processos internos e a infraestrutura dos cursos, a fim de promover melhorias contínuas. Assim, o presente relatório faz parte do Programa Permanente de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

Acompanhamento e Avaliação da Pós-Graduação *lato sensu* do Instituto Federal Farroupilha (IFFar). Foi aprovado pela Resolução Consup N.º 039, de 17 de dezembro de 2025, e prevê o acompanhamento e avaliação desse nível de ensino.

O relatório teve como referência o ano de 2025, a partir da coleta de informações com estudantes nos cursos de pós-graduação *lato sensu*. A pesquisa abordou aspectos como a estrutura dos cursos, a atuação docente, a adequação do conteúdo ao mercado de trabalho e as expectativas dos alunos. A partir dos resultados, têm-se subsídios para o aprimoramento da gestão acadêmica, o aumento da satisfação dos estudantes e o fortalecimento da qualidade da educação oferecida pela instituição.

2. OBJETIVO GERAL

Este relatório tem o objetivo de apresentar um panorama geral dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, a partir do Programa Permanente de Acompanhamento e Avaliação da Pós-graduação *lato sensu* do IFFar. Dessa forma, são diagnosticadas boas práticas e fragilidades dos cursos de pós-graduação do Instituto, a satisfação dos pós-graduandos com a formação recebida e com as condições gerais de infraestrutura, bem como as necessidades para melhoria da qualidade e a consolidação dos cursos de pós-graduação.

3. MÉTODO

O projeto foi desenvolvido no ano de 2025 e teve como público-alvo os discentes e docentes dos cursos de pós-graduação *lato sensu* do IFFar. Nesta edição do projeto, foram avaliados os cursos com turmas ativas entre o segundo e terceiro semestres do curso, caracterizando 7 cursos participantes, 242 estudantes e 46 docentes.

Como se caracteriza como “*atividade realizada com o intuito exclusivamente de educação, ensino ou treinamento*” e não possui finalidade de pesquisa científica de alunos de pós-graduação, de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde N.º 510, de 7 de abril de 2016, artigo 1º, inciso VIII, este projeto é dispensado de análise do Comitê de Ética na Pesquisa (CEP) do IFFar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

O instrumento de coleta de dados foi elaborado pela Coordenação de Pós-Graduação da PRPPGI, a partir de um questionário digital estruturado com perguntas abertas e fechadas. Os questionários foram revisados pelos coordenadores dos cursos participantes da pesquisa e, em seguida, aplicados aos discentes e docentes dos cursos de pós-graduação *lato sensu* em andamento no IFFar.

O questionário discente foi aplicado em uma única etapa, tendo como objetivo mapear as expectativas do discente; sua percepção sobre a estrutura física da instituição; com relação ao fluxo de processos e qualidade de ensino e aprendizagem do curso; bem como sua satisfação em relação ao curso. Já o questionário docente abordou aspectos relacionados à qualidade da prática educativa e às necessidades gerais do curso.

Os respondentes da pesquisa não foram identificados e tiveram adesão voluntária. A interpretação do questionário foi feita pelos próprios participantes da pesquisa, os quais levaram em média 10 minutos para responder, marcando as respostas pertinentes às perguntas.

Os dados foram tabulados e analisados de forma quantitativa para as questões fechadas e de forma qualitativa para as questões abertas. Os dados quantitativos foram sumarizados em gráficos para permitir a melhor comunicação dos resultados.

4. RESULTADOS

No total, 46 docentes e 242 discentes responderam aos questionários, representando 7 cursos, de 5 *campi* (Tabela 1).

Tabela 1:Quantitativo de cursos e participantes da pesquisa.

Curso/campus	Nº matrículas inicial	Nº matrículas ativas¹	Discentes²	Docentes³
Desenvolvimento Territorial: Turismo e Gastronomia – <i>Campus</i> São Borja	40	30	6	1
Educação a Distância na EPT (UAB) – <i>Campus</i> Alegrete	300	300	58	2
Educação e Práticas Pedagógicas Contemporâneas – <i>Campus</i> Frederico Westphalen	40	24	21	18

¹ Número de matrículas ativas no período de aplicação do questionário.

² Número de respondentes discentes.

³ Número de respondentes docentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

Gestão Escolar – <i>Campus Jaguari</i>	40	25	23	7
Gestão, Estratégia e Inovação (UAB) – <i>Campus Júlio de Castilhos</i>	150	147	76	5
Inovação e Ensino de Matemática (UAB) – <i>Campus Júlio de Castilhos</i>	150	150	42	7
Metodologias e Práticas para a Educação Básica – <i>Campus Jaguari</i>	40	25	16	6

Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2025).

Todos os cursos participantes da pesquisa são realizados na modalidade de educação a distância. Cabe destacar que três cursos são desenvolvidos em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), nos quais o *campus* ofertante aparece indicado, mas o curso é operacionalizado por meio de polos em diferentes municípios do Rio Grande do Sul.

Para informação, caracterizam-se como ofertas de pós-graduação institucionalizada os seguintes cursos:

- Desenvolvimento Territorial: Turismo e Gastronomia – *Campus São Borja*;
- Educação e Práticas Pedagógicas Contemporâneas – *Campus Frederico Westphalen*;
- Gestão Escolar – *Campus Jaguari*;
- Metodologias e Práticas para a Educação Básica – *Campus Jaguari*.

São cursos vinculados a programas governamentais (Universidade Aberta do Brasil – UAB):

- Educação a Distância na EPT – *Campus Alegrete* (com polos nos municípios de Cerro Largo, Sarandi, Três de Maio, Santiago, São Gabriel, São João do Polêsine, Candelária, Cruz Alta, Panambi e Uruguaiana);
- Gestão, Estratégia e Inovação – *Campus Júlio de Castilhos* (com polos nos municípios de Candelária, São João do Polêsine, Santiago, São Gabriel e Uruguaiana);
- Inovação e Ensino de Matemática – *Campus Júlio de Castilhos* (com polos nos municípios de Candelária, São João do Polêsine, Santiago, Três de Maio e Uruguaiana).

Todos os cursos participaram da pesquisa a partir da mesma coleta de informações, e os resultados foram analisados levando em consideração possíveis diferenças decorrentes das características específicas de cada forma de oferta,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

como, por exemplo, a presença de polos de apoio presencial, tutores presenciais e tutores a distância nas ofertas vinculadas à UAB.

4.1. Pesquisa com discentes

A pesquisa realizada no ano de 2025 com os discentes dos cursos de pós-graduação *lato sensu* do IFFar abordou aspectos sobre: participação; perfil dos discentes; percepção dos discentes quanto ao andamento do curso; percepção dos discentes quanto ao tempo de tramitação dos processos internos; e autoavaliação dos discentes.

4.1.1. Participação dos discentes

Os dados indicam a participação de 242 estudantes, dentre 7 cursos de pós-graduação *lato sensu*. Os estudantes participantes estavam matriculados no segundo ou terceiro semestre do respectivo curso.

A participação dos cursos foi analisada tendo por base o número de matrículas ativas no período de realização do questionário. Como o quantitativo de estudantes por curso varia de acordo com o número de vagas ofertadas e ocupadas no período, os resultados indicam o valor relativo da participação em uma escala de zero a cem.

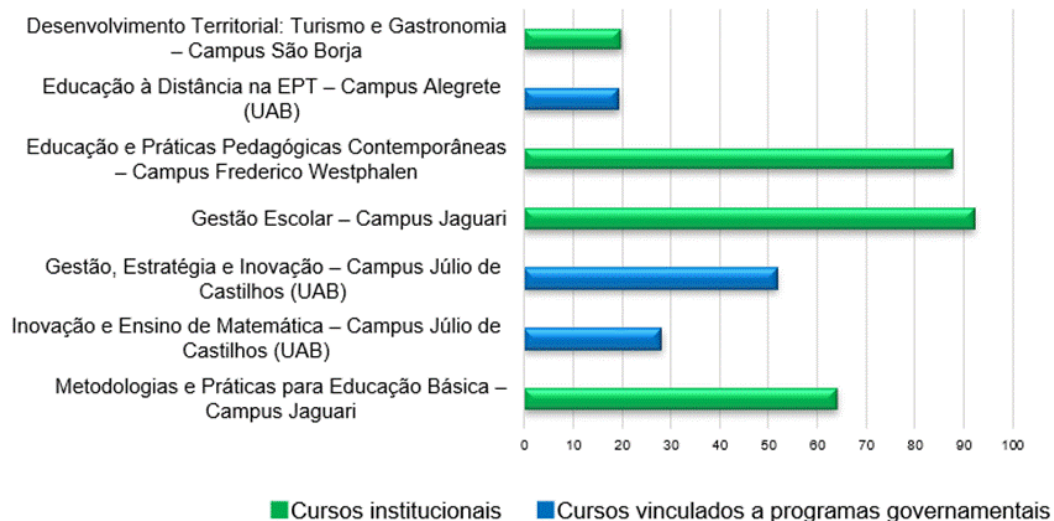
O curso de *Desenvolvimento Territorial: Turismo e Gastronomia*, ofertado no *Campus* São Borja, tinha 30 matrículas ativas no período em que o questionário foi aplicado, das quais 6 responderam, resultando em uma participação discente de 20%. Já o curso de *Educação a Distância na EPT (UAB)*, no *Campus* Alegrete, contava com 300 matrículas ativas naquele momento, com 58 respondentes e uma participação de 19,3%. No *Campus* Frederico Westphalen, o curso de *Educação e Práticas Pedagógicas Contemporâneas* apresentava 24 matrículas ativas, 21 respondentes e uma expressiva participação de 87,5%. O curso de *Gestão Escolar*, no *Campus* Jaguari, registrava 25 matrículas ativas, 23 respondentes e uma participação de 92%. No *Campus* Júlio de Castilhos, o curso de *Gestão, Estratégia e Inovação (UAB)* tinha 147 matrículas ativas, 76 respondentes e participação de 51,7%, enquanto o curso de *Inovação e Ensino de Matemática (UAB)* apresentava 150 matrículas ativas, 42 respondentes e participação de 28%. Ainda no *Campus*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

Jaguari, o curso de *Metodologias e Práticas para a Educação Básica* contava com 25 matrículas ativas, 16 respondentes e participação de 64% (Figura 1).

Figura 1 - Frequência relativa de respostas de questionários, com base nas matrículas ativas.



Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2025).

Cabe destacar a predominância da participação dos estudantes dos cursos institucionalizados, nos quais as ofertas com matrícula inicial de 40 vagas apresentaram maior participação relativa quando comparadas às ofertas com 150 ou 300 vagas, dos cursos vinculados a programas governamentais (Universidade Aberta do Brasil - UAB). A participação discente, evidenciada de forma clara na Figura 1, indica que o papel da coordenação do curso assume especial relevância, uma vez que as ofertas institucionais não contam com tutores presenciais ou a distância. Esses atores, por sua vez, estão presentes nas ofertas vinculadas a programas governamentais; contudo, sua atuação não se refletiu em resultados efetivos no que se refere ao incentivo à participação discente, conforme observado no quantitativo de estudantes respondentes da pesquisa.

4.1.2. Perfil dos discentes

A pesquisa identificou que o perfil dos discentes dos cursos *lato sensu* do IFFar é, em sua maioria (93,39%) de estudantes trabalhadores, sendo que 69,42% dos estudantes atuam na área do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

Quanto à forma de divulgação do curso, a maioria dos respondentes (60,9%) obteve informações sobre o curso por meio das redes sociais do IFFar (Facebook, Instagram, LinkedIn etc.) e do site do IFFar (23,8%). Enquanto a indicação de amigo(a) recebeu 9,1% e o influenciador(a) digital, 2,5%. Além disso, o anúncio em rádio obteve 1,0% e o anúncio em TV, 0,5%. Outros meios de informação totalizaram 2% (Figura 2).

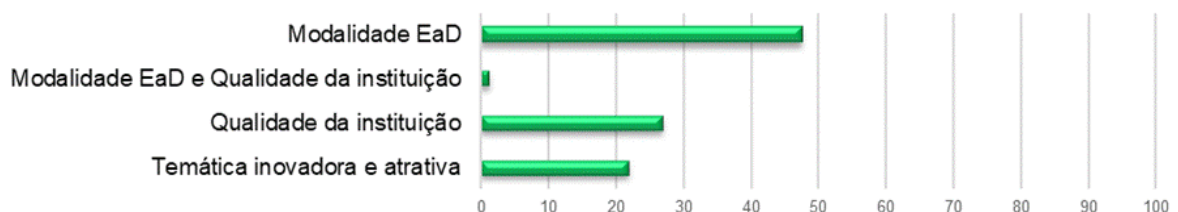
Figura 2 - Frequência percentual relativa quanto aos canais de informação e divulgação mencionados pelos alunos como fontes de conhecimento sobre a oferta do curso.



Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2025).

A pesquisa indicou que a opção pelo curso na modalidade EaD foi a mais citada dentre os motivos pela escolha do curso, representando 47,5% das respostas. Em segundo lugar, a qualidade da instituição foi mencionada por 26,9% dos respondentes e a temática inovadora e atrativa do curso despertou o interesse de 21,9% dos participantes (Figura 3).

Figura 3 - Frequência percentual relativa quanto aos principais motivos para os alunos escolherem o curso.



Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2025).

Quando questionados sobre o que contribuiu para permanência no curso, os respondentes apontaram diversas razões. O apoio dos docentes foi a principal motivação, representando 33,9% das respostas. Em segundo lugar, a necessidade do certificado foi mencionada por 28,1% dos participantes, indicando que a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

obtenção do título é um fator crucial para muitos. O apoio da coordenação também se destacou, com 21,9% dos respondentes citando essa assistência como um elemento importante para sua continuidade no curso.

4.1.3. Percepção dos discentes quanto ao andamento do curso

A maioria dos discentes (85,1%) afirma conhecer o PPC (Projeto Político Pedagógico) do seu curso. No início das disciplinas, os docentes têm como prática apresentar o plano de ensino do respectivo componente curricular, o que foi confirmado por 97,11% dos discentes respondentes, reforçando a coerência dessa prática.

Os discentes foram questionados sobre a sua percepção em relação a oito aspectos da organização pedagógica do curso (Figura 4). Dentre as respostas, destaca-se que o apoio para uso das ferramentas e setores (como SIGAA, Moodle e biblioteca virtual) foi considerado ótimo por 54,5% e bom por 27,3%, mas 14,5% avaliaram como regular e 1,7% como ruim.

O atendimento da coordenação do curso recebeu 62,8% de avaliações como ótimo e 19,8% como bom, mas 10,3% consideraram regular e 6,2% marcaram que não se aplica. O atendimento dos docentes aos alunos foi avaliado como ótimo por 59,1% e bom por 24,0%, enquanto 10,7% classificaram como regular e apenas 1,7% como ruim.

A disponibilização de notas, conceitos e devolutivas de atividades foi considerada ótima por 45,5% e boa por 29,4%, embora 18,2% tenham avaliado como regular e 4,1% como ruim.

A grade curricular do curso foi considerada ótima pela maioria dos participantes, com 64,9% das respostas, seguida por 25,4% que avaliaram como boa. No aspecto de incentivo à participação em eventos e publicações científicas, 50,4% avaliaram como ótimo e 27,7% como bom, embora 17,4% tenham considerado regular e pequenas parcelas tenham atribuído péssimo (1,7%) e ruim (0,8%).

O planejamento e a organização das aulas e atividades nas plataformas também receberam avaliações positivas, sendo considerado ótimo por 53,7% e bom

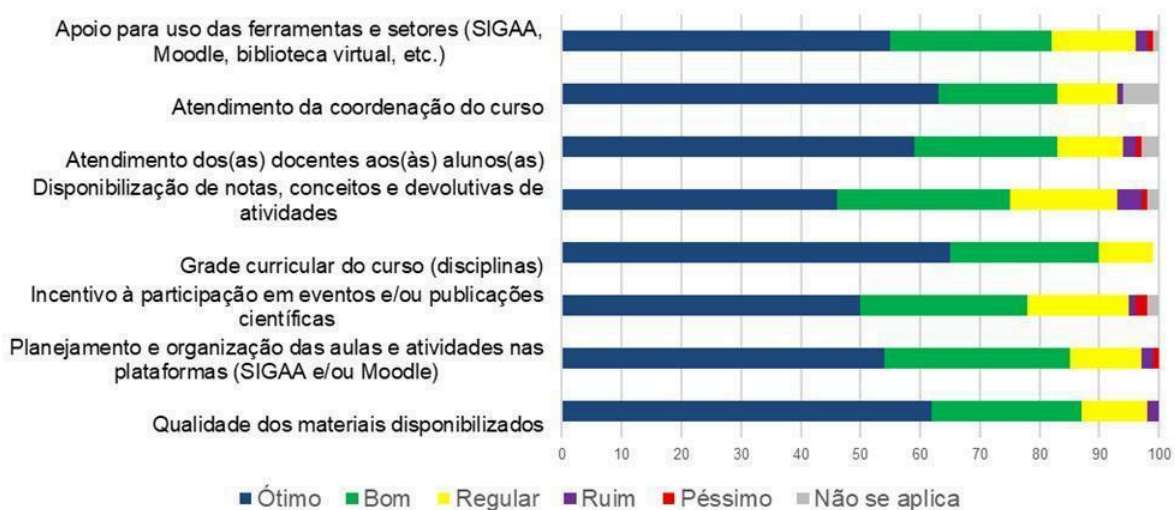


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

por 31,0% dos respondentes. Já 12,0% avaliaram como regular, e pequenas parcelas atribuíram notas negativas, com 1,7% ruim e 0,8% péssimo.

A qualidade dos materiais disponibilizados foi vista como ótima por 61,6% e boa por 25,4%, enquanto 10,7% avaliaram como regular e apenas 2,1% como ruim.

Figura 4 - Frequência percentual relativa quanto à percepção dos participantes em relação a oito aspectos da organização pedagógica do curso *lato sensu* do IFFar.



Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2025).

Embora a maioria das respostas indiquem potencialidades, os percentuais relativos a respostas regular, ruim e péssimo demonstram a necessidade de atenção às possíveis fragilidades dos cursos a distância.

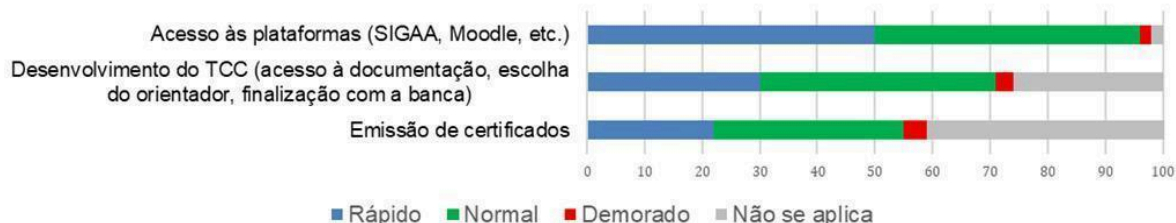
4.1.4. Percepção dos discentes quanto ao tempo de tramitação dos processos internos

A opinião dos discentes sobre o tempo de tramitação dos processos internos, como a emissão do certificado, o desenvolvimento do TCC e o acesso aos sistemas acadêmicos (SIGAA, Moodle etc.), foi considerada "Normal" e "Rápida" pela maioria dos respondentes (Figura 5).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

Figura 5 - Frequência percentual relativa quanto à opinião dos discentes dos cursos *lato sensu* do IFFar sobre o tempo de tramitação de processos internos do curso.



Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2025).

4.1.5. Autoavaliação dos Discentes

Na autoavaliação realizada pelos participantes em relação à sua atuação nas disciplinas durante o curso, 54,9% consideraram sua performance boa; 14,8% avaliaram como regular; 4,1% como ótima; e 0,4% como péssima.

Quanto à própria atuação durante o desenvolvimento do TCC, 35,5% dos participantes autoavaliaram-se como bons; 21,9% como regulares; 21,4% como ótimos; 1,6% como ruins; e 0,4% como péssimos.

Nos demais registros de autoavaliação, 16,1% classificaram sua atuação como regular; 11,9% como ótima; 6,6% como boa; 2,4% como ruim; e 0,4% como péssima.

Na escolha da modalidade de ensino para a realização de um novo curso, 85,9% dos participantes indicaram preferência pela Educação a Distância (EaD). Outros 10,7% optariam pela modalidade híbrida, que combina parte EaD e parte presencial. Já 3,3% declararam preferência pelo formato presencial.

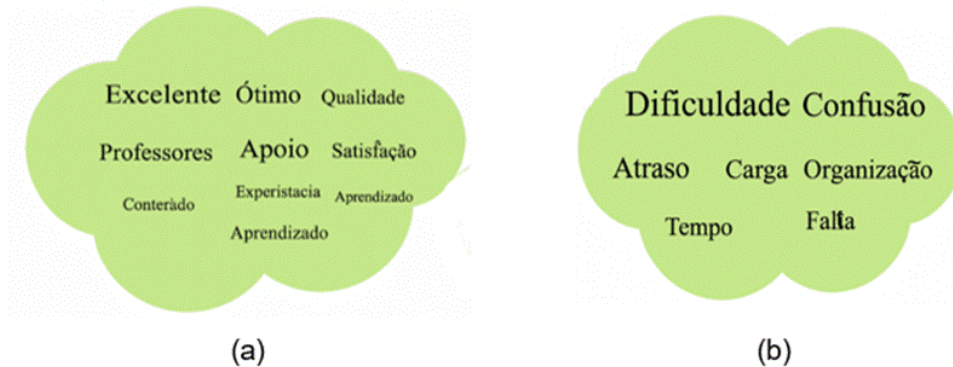
4.1.6. Sugestões dos discentes para a melhoria dos cursos de pós-graduação

Ao final do questionário, os discentes foram convidados a fornecer comentários que pudessem contribuir para a melhoria do curso. Essa seção contou com 226 respostas (93,4% do total de respondentes). Com base nesses dados, expressões norteadoras foram indicadas como aspectos positivos (Figura 6a) e negativos (Figura 6b).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

Figura 6 - Nuvem de palavras apresentando os aspectos positivos (a) e negativos (b) dos cursos *lato sensu* do IFFar apontados por 44 discentes.



Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2025).

Os aspectos positivos do curso foram amplamente destacados pelos alunos, que elogiaram a qualidade dos professores e o apoio recebido ao longo da formação. Muitos relataram satisfação com a organização do conteúdo e a experiência de aprendizado, considerando a metodologia utilizada como eficaz e enriquecedora. Os alunos também valorizaram a flexibilidade do formato a distância, que permite conciliar os estudos com outras atividades profissionais e pessoais. Além disso, a qualidade do material didático e a relevância dos temas abordados foram frequentemente mencionadas, contribuindo para uma experiência educacional positiva e gratificante.

Os aspectos negativos relatados pelos alunos em relação ao curso incluem dificuldades com a organização das disciplinas e a carga de trabalho, que muitas vezes é considerada excessiva. Muitos mencionaram a confusão causada pela plataforma de aprendizagem, como o Moodle, e a falta de clareza na liberação de notas e feedbacks. Além disso, alguns alunos expressaram insatisfação com a orientação do TCC, sentindo que não receberam o suporte necessário para concluir essa etapa do curso. A sensação de atraso nas respostas dos professores e tutores também foi um ponto de preocupação, gerando insegurança quanto ao progresso acadêmico.

Cabe destacar que dos sete cursos avaliados, três decorrem de ofertas vinculadas a programas governamentais (Universidade Aberta do Brasil - UAB) em que as turmas são divididas a partir dos polos e em que há tutores presenciais e a distância à disposição dos estudantes. A presença desses perfis não indicou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

melhora nas avaliações pelos estudantes, destacando o papel da coordenação do curso e dos professores como ponto principal para o bom andamento do curso.

4.2 Pesquisa com os docentes

Nesta seção, são apresentados os resultados da pesquisa com docentes dos cursos *lato sensu* do Instituto Federal Farroupilha. A maior participação ocorreu no curso de *Educação e Práticas Pedagógicas Contemporâneas – Campus Frederico Westphalen* (39,1%), enquanto os demais cursos apresentaram percentuais menores de respondentes. De forma geral, 69,5% dos docentes participantes atuam em cursos institucionalizados e 30,5% em cursos vinculados à Universidade Aberta do Brasil (UAB), sendo que, nestes últimos, a atuação docente ocorre por meio de edital específico e com carga horária externa à jornada institucional.

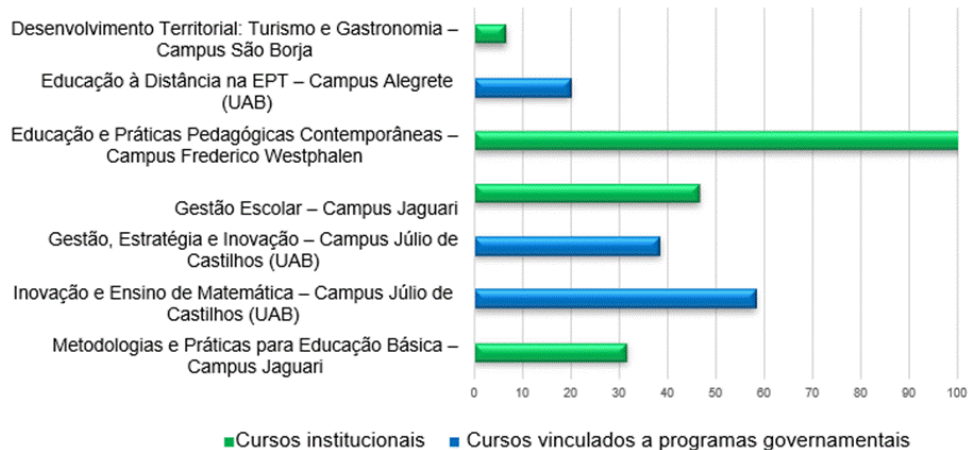
4.2.1. Participação dos docentes na pesquisa e no planejamento do curso

A pesquisa previa 169 docentes respondentes, porém apenas 46 participaram, correspondendo a 27,2% do total esperado. Apenas 2 dos 7 cursos alcançaram adesão igual ou superior a 50%, evidenciando baixa participação na maioria dos cursos, com taxas de resposta entre 6,67% e 58,33%. Destaca-se o curso de *Educação e Práticas Pedagógicas Contemporâneas – Campus Frederico Westphalen*, com 100% de participação, enquanto o menor índice ocorreu em *Desenvolvimento Territorial: Turismo e Gastronomia – Campus São Borja* (6,67%). Ainda assim, 67,39% dos docentes afirmaram ter participado de processos de formulação ou reformulação de PPC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

Figura 7 - Frequência percentual relativa quanto adesão à pesquisa do corpo docente dos cursos *lato sensu* do IFFar.



Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2025).

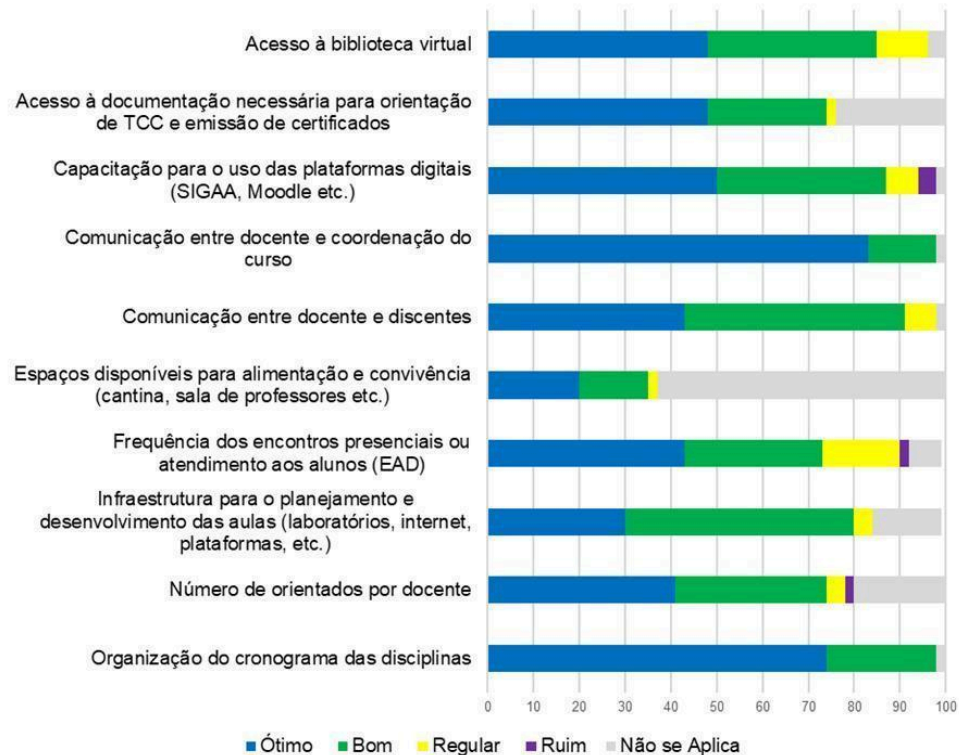
4.2.2. *Percepção dos docentes quanto ao andamento do curso*

Os resultados indicam avaliação predominantemente positiva dos diferentes aspectos do curso pelos docentes. Destacam-se altos índices de avaliação “ótima” ou “boa” para a comunicação entre docentes e coordenação (82,61% ótima), organização do cronograma das disciplinas (73,91% ótima), capacitação para uso das plataformas digitais (50% ótima) e acesso à biblioteca virtual (47,83% ótima). De modo geral, os demais itens também apresentaram avaliações majoritariamente positivas, com poucas menções a avaliações regulares ou ruins (Figura 8).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

Figura 8 - Avaliação dos docentes quanto ao andamento dos cursos *lato sensu* do IFFar.



Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2025).

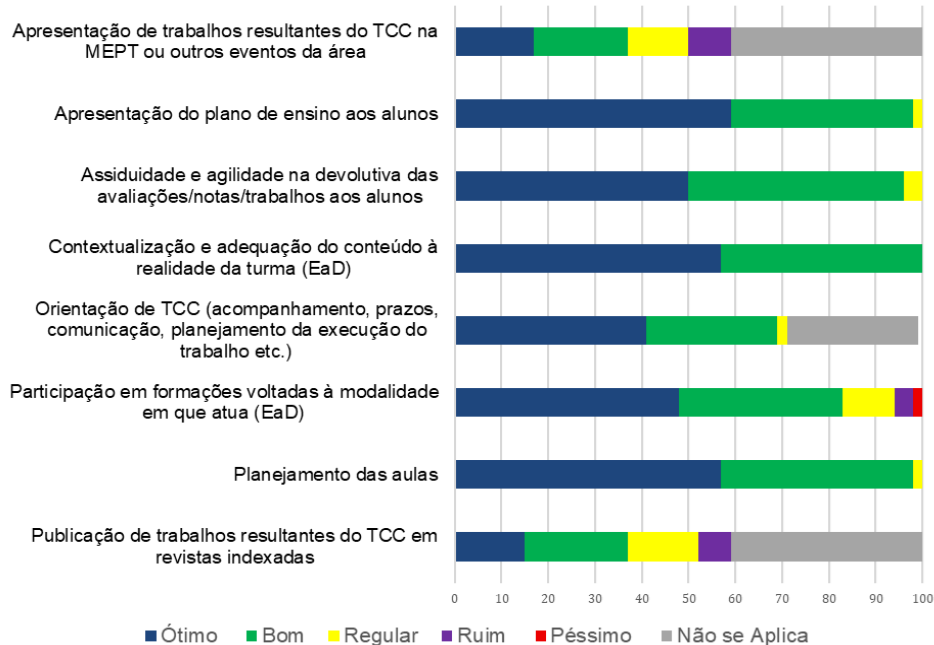
4.2.3. Percepção dos docentes quanto ao seu desempenho

Os resultados indicam avaliação majoritariamente positiva das práticas pedagógicas pelos docentes (Figura 9). Destacam-se a apresentação do plano de ensino (58,7% ótima), o planejamento das aulas (56,52% ótimo), a contextualização dos conteúdos à realidade da turma (56,52% ótimo) e a devolutiva das avaliações aos alunos (50% ótima). A orientação de TCC também apresentou avaliações positivas, embora tenha tido parte das respostas indicando não se aplica (28,26%). Já a apresentação de trabalhos em eventos e a publicação em revistas tiveram alta frequência de não se aplica (41,30%), sugerindo menor envolvimento ou ocorrência dessas atividades no contexto analisado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

Figura 9 - Avaliação dos docentes em relação às práticas pedagógicas e organizacionais dos cursos *lato sensu* do IFFar.



Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2025).

4.2.4. Comentários, críticas, sugestões ou elogios dos docentes

Foram registradas 39 observações dos docentes, que destacaram como principais pontos positivos a atuação da coordenação e a qualidade da estrutura do curso, além de iniciativas como divulgação de editais de pesquisa e organização do manual do aluno. Entre os pontos de atenção, destacam-se dificuldades na publicação de trabalhos e elevada desistência durante a elaboração dos TCCs, sobrecarga administrativa da coordenação e necessidade de maior suporte institucional e capacitação docente, especialmente no uso de ferramentas como o Moodle. Também foram sugeridas maior interação entre docentes e ampliação da participação de avaliadores externos nas bancas de TCC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

5. SÍNTESE DOS RESULTADOS

Responderam ao questionário 242 discentes, representando 34,52% dos 701 estudantes previstos nos sete cursos de pós-graduação *lato sensu* de cinco *campi* do IFFar. Destaca-se a alta participação em alguns cursos institucionais, com índices superiores a 85%. O perfil predominante é de estudantes trabalhadores que atuam na área do curso. A principal forma de divulgação foi pelas redes sociais do IFFar, seguida pelo site institucional. A modalidade a distância foi o principal motivo para escolha do curso, seguida pela qualidade da instituição. Para a permanência, destacaram-se o apoio dos docentes e a necessidade do certificado de conclusão. Além disso, 85,95% dos participantes indicaram preferência pela EaD para realizar um novo curso.

Quanto aos docentes, 46 responderam ao questionário, correspondendo a 27,2% dos 169 previstos nos PPCs. A maioria (67,39%) afirmou ter participado da formulação ou reformulação do PPC dos cursos.

5.1. Pontos positivos observados na pesquisa

A pesquisa evidenciou alto nível de satisfação discente e docente, especialmente em relação à qualidade pedagógica, organização do curso e comunicação institucional. A qualidade da grade curricular foi avaliada positivamente por 90,3% dos discentes, enquanto 87% consideraram positivos os materiais didáticos disponibilizados. A flexibilidade da modalidade EaD foi amplamente valorizada por permitir conciliar estudos, trabalho e vida pessoal. Além disso, 97,11% dos estudantes afirmaram que os docentes apresentaram o plano de ensino no início das disciplinas.

No âmbito da gestão e comunicação, o atendimento da coordenação do curso foi considerado positivo por 82,6% dos discentes e, entre os docentes, a comunicação com a coordenação foi avaliada como ótima por 82,61%. Também foram reconhecidas iniciativas institucionais como a organização do manual do aluno e a divulgação de editais de pesquisa. De modo geral, os processos administrativos — como acesso às plataformas, desenvolvimento do TCC e emissão de certificados — foram percebidos pelos discentes como ocorrendo em tempo normal ou rápido.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

5.2. Pontos a melhorar observados na pesquisa

Apesar dos resultados positivos, a pesquisa identificou fragilidades relacionadas principalmente à organização das atividades, uso das plataformas e suporte acadêmico e administrativo. Entre os discentes, destacam-se dificuldades com a organização das disciplinas e percepção de carga de trabalho elevada, além de problemas na navegação e compreensão do Moodle e falta de clareza na liberação de notas e feedbacks. Nesse contexto, evidencia-se também a necessidade de maior atuação e acompanhamento dos tutores nos cursos EaD, de modo a ampliar o suporte aos estudantes nas atividades acadêmicas e no uso das plataformas. Também foram relatadas dificuldades no processo de orientação e finalização do TCC, incluindo dúvidas sobre os fluxos para defesa e conclusão.

Na perspectiva docente, foram apontados desafios na publicação de trabalhos e elevada desistência durante a elaboração dos TCCs, além de sobrecarga administrativa da coordenação e insuficiência de suporte das secretarias dos *campi* para atividades operacionais. Também foi destacada a necessidade de revisão dos fluxos administrativos no SIGAA, visando a reduzir a carga de trabalho da coordenação. Por fim, identificou-se demanda por maior capacitação docente para o uso do Moodle e pela elaboração de tutoriais que auxiliem estudantes e professores na compreensão dos principais processos acadêmicos.

6. CONCLUSÃO E ENCAMINHAMENTOS

O relatório integra o Programa Permanente de Acompanhamento e Avaliação da Pós-Graduação *lato sensu* do IFFar. Ele apresentou um panorama geral dos cursos, identificou boas práticas, fragilidades e avaliou a satisfação de discentes e docentes. Trouxe registros da pesquisa realizada em 2025, que contou com a participação de sete cursos de pós-graduação na modalidade a distância, a partir de questionários on-line aplicados a estudantes e professores.

Os resultados indicam que os cursos atraem majoritariamente estudantes trabalhadores, que escolhem a formação principalmente pela modalidade EaD e pela qualidade institucional. De modo geral, os níveis de satisfação são elevados,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

especialmente em relação à qualidade docente, organização curricular e atuação das coordenações.

Por outro lado, foram identificados aspectos que demandam aprimoramento, sobretudo nos cursos EaD, como a destinação de 20 horas semanais para as coordenações, maior apoio dos setores administrativos dos *campi* (especialmente as CRAs), capacitação docente e discente para uso das plataformas digitais (Moodle e SIGAA), elaboração de tutoriais de apoio e fortalecimento dos canais de comunicação entre coordenação, docentes e orientadores de TCC.

Também se observou que cursos institucionalizados apresentam maior proximidade entre coordenação, docentes e estudantes, enquanto, nos cursos vinculados à UAB, surgiram comentários sobre a atuação de docentes bolsistas e o comprometimento com os estudantes. Por outro lado, a presença de tutores presenciais e a distância não apareceu como elemento central nas avaliações, destacando-se o papel da coordenação e do corpo docente na condução das atividades.

Assim, o relatório busca subsidiar o aprimoramento da gestão acadêmica, ampliar a satisfação dos estudantes e fortalecer a qualidade da pós-graduação *lato sensu* oferecida pelo IFFar.